

# Cultura

Jornal Angolano de Artes e Letras



11 DE NOVEMBRO  
DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL  
1975 - 2017  
UNIDOS POR UMA  
ANGOLA DEMOCRÁTICA,  
UNA E INDIVISÍVEL

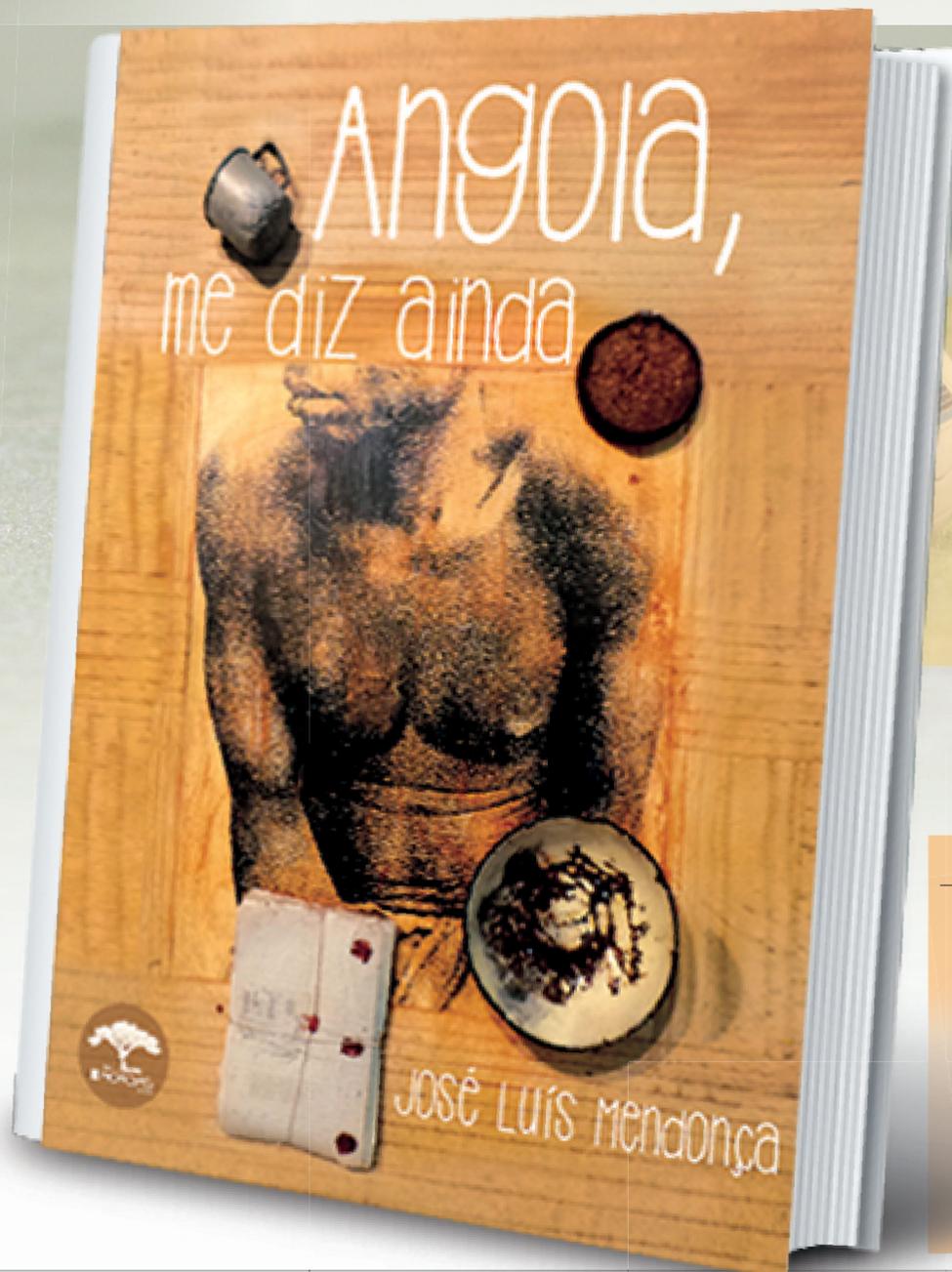
5 a 18 de Dezembro de 2017 | Nº 149 | Ano VI • Director: José Luís Mendonça • Kz 50,00

HISTÓRIA

Pág.  
2

## TRONCOS DA LITERATURA ANGOLANA

# O DISCURSO PÓS-COLONIAL COM NOVO ENQUADRAMENTO HISTÓRICO-CULTURAL



Num momento muito particular de viragem na história política e económica de Angola, acaba de ser lançado, dia 27 de Novembro, no Camões – Centro Cultural Português, em Luanda, o projecto editorial TRONCOS DA LITERATURA ANGOLANA, para colocar no mercado obras inéditas de autores angolanos que têm contribuído para a modernização do mosaico literário nacional.



BARRA DO KWANZA

Pág.  
3



## O TERRÍVEL ANO DO MACACO VERMELHO

CONTO DE  
ANTÓNIO FONSECA

Diz-se ainda hoje que os factos do Terrível Ano do Macaco Vermelho, ocorreram muitos anos depois daquele em que os mindele, tendo chegado ao reino, pouco depois haviam enfrentado o sacerdote da chuva.

ECO DE ANGOLA

Pág.  
7

## FORMAÇÃO DE PROFESSORES PERFIL EXIGIDO PARA O PAPEL NECESSÁRIO



Não basta valorizar apenas o “saber” e o “saber-fazer” a partir do que se faz fora de Angola. É necessário promover-se a inovação científica, tecnológica e educacional no interior do nosso país, para que as gerações mais jovens possam ver o Mundo, África e Angola, através dos seus próprios olhos.

LETRAS

Pág.  
7

## O USO DO KIMBUNDU NA AFIRMAÇÃO DA IDENTIDADE



A coabitação linguística do Kimbundu com o Português nos serviços públicos poderá assumir-se como elemento de afirmação de identidade; a partir da criação da figura de um intérprete nos casos que se julgarem necessários.